

Exame de Acesso de
Análise Matemática I C

14/04/2012

①

Nota: Esta é apenas uma resolução de entre muitas outras possíveis.

Pergunta 1

a) Começamos por resolver a inequação

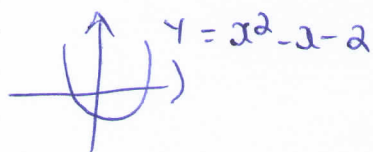
$$\frac{x - \frac{1}{|x|}}{x^2 - x - 2} < 0 \Leftrightarrow x^2 - x - 2 < 0 \wedge |x| \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (x-2)(x+1) < 0 \wedge x \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x \in]-1, 0[\cup]0, 2[$$

$$x^2 - x - 2 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{1 \pm \sqrt{1+8}}{2} = \frac{1 \pm 3}{2} = \begin{cases} 2 \\ -1 \end{cases}$$



Logo $A =]-1, 0[\cup]0, 2[$, pelo que

$$\text{int}(A) =]-1, 0[\cup]0, 2[\text{ e}$$

$$A' = [-1, 2].$$

b) λ_2 : λ é majorante de A $\} = [2, +\infty[$

λ_1 : λ é minorante de A $\} =]-\infty, -1]$

Pergunta 2

(2)

$$\begin{aligned} a) \quad \lim_{n \rightarrow \infty} \log(\sqrt{n^3+2} - \sqrt{n^3+1}) &= \lim_{n \rightarrow \infty} \log\left((\sqrt{n^3+2} - \sqrt{n^3+1}) \frac{\sqrt{n^3+2} + \sqrt{n^3+1}}{\sqrt{n^3+2} + \sqrt{n^3+1}}\right) \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \log\left(\frac{\cancel{n^3+2} - \cancel{n^3+1}}{\sqrt{n^3+2} + \sqrt{n^3+1}}\right) = \lim_{n \rightarrow \infty} \log\left(\frac{1}{\sqrt{n^3+2} + \sqrt{n^3+1}}\right) = -\infty \end{aligned}$$

b)

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{\frac{(2n)!}{(n!)^2}}$$

$$\frac{(2n)!}{(n!)^2} > 0, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(2n+2)!}{(n+1)!^2} &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\cancel{(2n)!} \cdot (2n+1)(2n+2) \cancel{n!} \cdot \cancel{n!}}{\cancel{n!} \cdot (n+1) \cancel{n!} \cdot (n+1) \cancel{(2n)!}} = \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2(2n+1)}{n+1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2\left(2 + \frac{1}{n}\right)}{1 + \frac{1}{n}} = 4 \end{aligned}$$

Logo

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt[n]{\frac{(2n)!}{(n!)^2}} = 4$$

Pergunta 3

a) Atendendo a que a exponencial está bem definida em $\mathbb{R}$ e que $x^2 + 1 \neq 0$ é uma condição universal em $\mathbb{R}$, podemos concluir que $D_f = \mathbb{R}$.

Para $x < 0$, f é contínua pois é definida pela função exponencial, que é contínua em $\mathbb{R}$.

Para $x > 0$, f é contínua pois é definida pelo quociente de duas funções polinômicas, ambas contínuas em $\mathbb{R}$.

Para $x = 0$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ x < 0}} f(x) = \lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ x < 0}} e^x = e^0 = 1$$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ x > 0}} f(x) = \lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ x > 0}} \frac{x^2 - x + 1}{x^2 + 1} = 1$$

Atendendo a que os dois limites anteriores são iguais, podemos concluir que f é contínua para $x = 0$.

$\therefore f$ é contínua em $\mathbb{R}$

b)

(4)

Para $x < 0$, f é diferenciável pois é definida a partir da função exponencial, que é diferenciável em $\mathbb{R}$.

Para $x > 0$, f é diferenciável pois é definida pelo quociente de duas funções polinomiais, diferenciáveis em $\mathbb{R}$.

Para $x = 0$

$$\begin{aligned} f'_d(0) &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{x^2 - x + 1}{x^2 + 1} - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\cancel{x^2} - x + \cancel{1} - \cancel{x^2} - \cancel{1}}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} -1 = -1 \end{aligned}$$

$$f'_e(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^x - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^x - e^0}{x - 0} = e^0 = 1$$

Como $f'_d(0) \neq f'_e(0)$, f não é derivável, nem diferenciável em $x = 0$.

$\therefore f$ é diferenciável em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$

c) $(e^x)' = e^x$

$$\left(\frac{x^2 - x + 1}{x^2 + 1} \right)' = \frac{(x^2 + 1)(2x - 1) - (x^2 - x + 1)2x}{(x^2 + 1)^2} =$$

$$= \frac{\cancel{2x^3} + \cancel{2x} - x^2 - 1 - \cancel{2x^3} + \cancel{2x^2} - \cancel{2x}}{(x^2 + 1)^2}$$

$$= \frac{x^2 - 1}{(x^2 + 1)^2}$$

Assim,

$$f'(x) = \begin{cases} e^x, & \text{se } x < 0 \\ \frac{x^2-1}{(x^2+1)^2}, & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

Analisemos o seu sinal para estudar a monotonia e a existência de extremos para f .

		0		1	
e^x	+	/	/	/	/
$\frac{x^2-1}{(x^2+1)^2}$	/	/	-	0	+
$f'(x)$	+	/	-	0	+
$f(x)$	$\nearrow$		$\searrow$		$\nearrow$

f é crescente em $]-\infty, 0[$ e $]1, +\infty[$

f é decrescente em $]0, 1[$

Atendendo à monotonia da função e a que f é contínua em $x=0$ e $x=1$, podemos concluir que f tem um máximo local em $x=0$ e um mínimo local em $x=1$.

(6)

d) Começamos por determinar a segunda derivada de f .

$$f''(x) = \begin{cases} x^2, & x < 0 \\ \frac{2x(-x^2+3)}{(x^2+1)^3}, & x > 0 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} \left(\frac{x^2-1}{(x^2+1)^2} \right)' &= \frac{(x^2+1)^2 2x - (x^2-1) 2(x^2+1) 2x}{(x^2+1)^4} = \\ &= \frac{2x(x^2+1 - 2x^2+2)}{(x^2+1)^3} = \\ &= \frac{2x(-x^2+3)}{(x^2+1)^3} \end{aligned}$$

Analisemos o seu sinal para concluir acerca do sentido das concavidades de f .

		0	$\sqrt{3}$	
x				
$\frac{2x(-x^2+3)}{(x^2+1)^3}$	/ / / /		/ / / /	
$f''(x)$	+	0	+	0
$f(x)$	∪	∪	∩	

f tem a concavidade voltada para cima em

$$]-\infty, 0[\cup]0, \sqrt{3}[$$

f tem a concavidade voltada para baixo em

$$] \sqrt{3}, +\infty [$$

f tem um ponto de inflexão em $x = \sqrt{3}$.

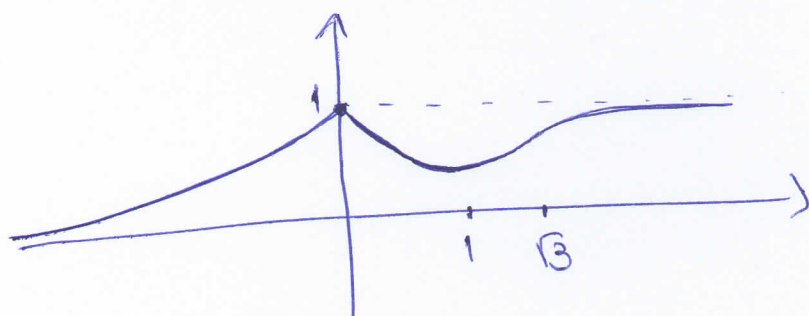
(7)

2) Com vista a esboçar o gráfico de f determinemos o seu limite para $\pm\infty$.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} x^2 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 - x + 1}{x^2 + 1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - \frac{1}{x} + \frac{1}{x^2}}{1 + \frac{1}{x^2}} = 1$$

Esboçemos o gráfico da função.



$$f(1) = \frac{1 - 1 + 1}{1 + 1} = \frac{1}{2}$$

$$f(\sqrt{3}) = \frac{3 - \sqrt{3} + 1}{3 + 1} = \frac{4 - \sqrt{3}}{4}$$

A análise do esboço do gráfico da função permite-nos concluir que $D' =]0, 1[$

Pergunta 4

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(e^{2 \operatorname{arctg} x} \right)^{1/2} = \lim_{x \rightarrow 0} e^{\frac{2 \operatorname{arctg} x}{2}}$$

Atendendo a que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{arctg} x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{arctg} x - \operatorname{arctg} 0}{x - 0} = \frac{1}{\sqrt{1-0^2}} = 1$$

podemos concluir que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \left(e^{2 \operatorname{arctg} x} \right)^{1/2} = e^{2 \cdot 1} = e^2$$

Pergunta 5

a) e^{x^2} tem domínio $\mathbb{R}$.

Para que $\sqrt{\log t}$ esteja bem definida

$$\log t \geq 0 \wedge t \geq 0 \Leftrightarrow t \geq 1 \wedge t \geq 0 \Leftrightarrow t \geq 1$$

Atendendo aos extremos de integração podemos concluir que:

$t \in [e, e^{x^2}]$ se $e^{x^2} \geq e \geq 1$ logo neste caso $\sqrt{\log t}$ estará sempre bem definida

ou

$t \in [e^{x^2}, e]$ se $e^{x^2} < e$. Neste caso $e^{x^2} \geq 1 \Leftrightarrow x^2 \geq 0$, o que é uma condição universal em $\mathbb{R}$.

Assim,

$$Df = 1\mathbb{R}.$$

b)

Atendendo a que para a variação de t considerado, $\sqrt{\log t}$ é uma função contínua, pois resulta da composta de duas funções contínuas, o Teorema Fundamental do Cálculo Integral e a regra de derivação da função composta permitem-nos concluir que

$$\begin{aligned} f'(x) &= \sqrt{\log(e^{x^2})} \cdot e^{x^2} 2x = \sqrt{x^2} e^{x^2} 2x = |x| e^{x^2} 2x = \\ &= 2x^2 e^{x^2} \quad x > 0 \end{aligned}$$

$$f''(x) = 4x e^{x^2} + 2x^2 e^{x^2} 2x = e^{x^2} (4x + 4x^3)$$

$$\begin{aligned} f'''(x) &= e^{x^2} (4 + 12x^2) + (4x + 4x^3) e^{x^2} 2x = \\ &= e^{x^2} (4 + 12x^2 + 8x^2 + 8x^4) = \\ &= e^{x^2} (8x^4 + 20x^2 + 4) \end{aligned}$$

Como $f \in \mathcal{C}^{(3)}(\mathbb{R})$, podemos escrever a fórmula de Taylor truncada.

$$f(x) = f(1) + (x-1)f'(1) + \frac{(x-1)^2}{2}f''(1) + \frac{(x-1)^3}{6}f'''(\xi),$$

com ξ entre 1 e x

$$f(1) = \int_1^1 \sqrt{\log t} \, dt = 0$$

$$f'(1) = 2e$$

$$f''(1) = 2(4+4) = 8e$$

Assim,

$$f(x) = 2e(x-1) + 4e(x-1)^2 + \frac{(x-1)^3}{6} e^{e^2} (8e^4 + 20e^2 + 4),$$

com e entre 1 e x

Pergunta 6

$$a) \int_1^e (x^2+3) \log^2 x \, dx = \left[\left(\frac{x^3}{3} + 3x \right) \log^2 x \right]_1^e - \int_1^e \left(\frac{2}{3} x^2 + 6 \right) \log x \, dx$$

$$f = x^2+3 \quad F = \frac{x^3}{3} + 3x$$

$$g = \log^2 x \quad g' = 2 \log x \frac{1}{x}$$

$$= \frac{e^3}{3} + 3e - \left[\left(\frac{2}{9} x^3 + 6x \right) \log x \right]_1^e + \int_1^e \frac{2}{9} x^2 + 6 \, dx$$

$$f = \frac{2}{3} x^2 + 6 \quad F = \frac{2}{9} x^3 + 6x$$

$$= \frac{e^3}{3} + 3e - \frac{2}{9} e^3 - 6e + \left[\frac{2}{27} x^3 + 6x \right]_1^e =$$

$$g = \log x \quad g' = \frac{1}{x}$$

$$= \frac{1}{9} e^3 - 3e + \frac{2}{27} e^3 + 6e - \frac{2}{27} - 6 =$$

$$= \frac{5}{27} e^3 + 3e - \frac{2}{27} - 6$$

8)

(11)

$$\int \frac{e^x}{e^{2x} + 6e^x + 13} dx = \int \frac{\cancel{t}}{t^2 + 6t + 13} \frac{1}{\cancel{t}} dt = \int \frac{1}{t^2 + 6t + 13} dt =$$

$$e^x = t \Rightarrow x = \log t$$

$$t^2 + 6t + 13 = 0$$

$$\Rightarrow t = \frac{-6 \pm \sqrt{36 - 52}}{2}$$

não existem raízes reais

$$= \int \frac{1}{t^2 + 6t + 9 + 4} dt =$$

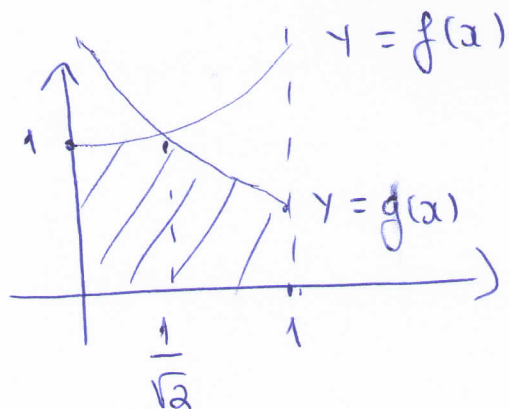
$$= \int \frac{1}{(t+3)^2 + 4} dt =$$

$$= \int \frac{1/4}{\left(\frac{t+3}{2}\right)^2 + 1} dt = \frac{1}{2} \int \frac{1/2}{\left(\frac{t+3}{2}\right)^2 + 1} dt = \frac{1}{2} \arctg\left(\frac{t+3}{2}\right) + c =$$

$$= \frac{1}{2} \arctg\left(\frac{e^x + 3}{2}\right) + c, \text{ com } c \in \mathbb{R}$$

Pergunta 7

Vou começar por esboçar um gráfico, não rigoroso, correspondente à área medida.



$$\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \frac{1}{\sqrt{2} x^2} \Leftrightarrow$$

(2)

$$\Leftrightarrow \frac{1}{1-x^2} = \frac{1}{2x^4} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1-x^2 = 2x^4 \wedge x \neq 0 \wedge x \neq \pm 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x^4 + x^2 - 1 = 0 \wedge x \neq 0 \wedge x \neq \pm 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2y^2 + y - 1 = 0 \wedge x \neq 0 \wedge x \neq \pm 1 \Leftrightarrow$$

$x^2 = y$

$$\Leftrightarrow y = \frac{-1 \pm \sqrt{1+8}}{4} \wedge x \neq 0 \wedge x \neq \pm 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{-1 \pm 3}{4} \wedge x \neq 0 \wedge x \neq \pm 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \cancel{1} \vee y = \frac{1}{2} \Leftrightarrow x^2 = \frac{1}{2} \Leftrightarrow x = \pm \frac{1}{\sqrt{2}}$$

$$\text{Área} = \int_0^{\frac{1}{\sqrt{2}}} \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx + \int_{\frac{1}{\sqrt{2}}}^1 \frac{1}{\sqrt{2} x^2} dx =$$

$\text{arccos}(\frac{1}{\sqrt{2}})$

$$= \int_0^{\frac{\pi}{4}} \frac{1}{\sqrt{1-\sin^2 t}} \cos t dt + \int_{\frac{1}{\sqrt{2}}}^1 \frac{1}{\sqrt{2}} x^{-2} dx =$$

$x = \sin t$

$$= \int_0^{\frac{\pi}{4}} \frac{1}{\sqrt{\cos^2 t}} \cos t dt + \frac{1}{\sqrt{2}} \left[-x^{-1} \right]_{\frac{1}{\sqrt{2}}}^1 =$$

$$= \int_0^{\frac{\pi}{4}} 1 dt + \frac{1}{\sqrt{2}} (-1 + \sqrt{2}) = \frac{\pi}{4} - \frac{1}{\sqrt{2}} + 1$$

Pergunta 8

(13)

$\int_1^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx$ da trata-se de um integral improprio misto

pois o dominio de integracao e um conjunto ilimitado e a funcao integranda e ilimitada no dominio de integracao.

$$\int_1^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx = \underbrace{\int_1^2 \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx}_{\gamma, 0 \text{ em } [1, 2]} + \underbrace{\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx}_{\gamma, 0 \text{ em } [2, +\infty]}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}}}{\frac{1}{\sqrt{x-1}}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\cancel{\sqrt{x-1}}}{x^2 \cancel{\sqrt{x-1}}} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{x^2} = 1 \text{ limito e}$$

nao nulo, logo $\int_1^2 \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx$ e $\int_1^2 \frac{1}{\sqrt{x-1}} dx$ tem a mesma

matueza pelo que $\int_1^2 \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx$ e convergente.

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}}}{\frac{1}{x^2 \sqrt{x}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\cancel{x^2} \sqrt{x}}{\cancel{x^2} \sqrt{x-1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{\frac{1}{1 - \frac{1}{x}}} = 1$$

limito e nao nulo, logo $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx$ e $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x}} dx$

tem a mesma matueza pelo que $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^2 \sqrt{x-1}} dx$ e

convergente.

(14)

Como a função integranda é não negativa, a convergência sua absoluta.